

## LÍNGUA PORTUGUESA

- ✓ **Leia com atenção o seguinte texto, ao qual se referem todas as questões desta prova. Volte a ele, sempre que julgar necessário.**

### **A sociologia do jeito Roberto Campos**

1. O jeito não é uma instituição legal nem ilegal, é “paralegal”.
2. Em primeiro lugar, essa instituição viceja assaz nos países latinos e é quase desconhecida nos anglo-saxões, porque naqueles perduraram por mais tempo hábitos feudais, quer nas relações jurídicas, quer nas econômicas. O feudalismo é um sistema de profunda desigualdade jurídica, em que a lei a rigor só é aplicável ao servo e aos vassalos, porém extremamente flexível para o barão e o suserano. Estes se governam por relações voluntarísticas; aqueles por fórmulas impositivas.
3. Na Inglaterra, graças ao precoce desenvolvimento de sua burguesia mercantil, que se afirmou contra o Rei e os nobres, estabelecendo formas jurídicas de validade mais universal, feneceu muito antes que na Europa Latina o molde feudal.
4. Isso cerceou barbaramente as possibilidades de florescimento da instituição “paralegal” do jeito, a qual pressupõe, evidentemente, como diria Orwell, que todos os animais sejam em princípio iguais perante a lei, conquanto alguns sejam mais iguais que outros. Ou, como praticam, entre nós, os mineiros e os gaúchos: “Para os amigos tudo, para os indiferentes nada, para os inimigos a lei!”
5. A segunda explicação sociológica reside na diferença de atitudes entre latinos e anglo-saxões, no tocante às relações entre a lei e o fato social. Para o empiricismo jurídico anglo-saxão, a lei é muito menos uma construção lógica que uma cristalização de costumes. Ao contrário do Direito Civil, a Common Law é uma coletânea de casos e precedentes, antes que um sistema apriorístico e formal de relações.
6. Até mesmo na Lex Magna – a Constituição – prevalece essa diferença de atitudes. A Constituição inglesa, por exemplo, nunca foi escrita e a americana se cinge a três admiráveis páginas. Já as Constituições de tipo latino são miudamente normativas e regulamentares. Com isso nos arriscamos, quase sempre, a um descompasso em relação ao fato social, o que nos leva ora à solução elegante e proveitosa (para os juristas) da mudança da Constituição, ora a interregnos deselegantes de ditaduras inconstitucionais.
7. As consequências sociológicas dessa díspar atitude – de um lado a tradição interpretável, do outro o preceito incontroverso – são profundas. No caso anglo-saxão, a lei pode ser obedecida, porque ordinariamente apenas codifica o costume corrente. Torna-se menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito. Não há grande necessidade de se dar um jeito, pois que a lei raramente é inexecutável; nos casos em que é violada, é possível configurar-se, então, a existência de dolo ou crime praticado por pequena minoria social.
8. Dentro do formalismo jurídico latino, frequentemente o descumprimento da lei é uma condição de sobrevivência do indivíduo, e de preservação do corpo social sem inordinato atrito. Como dizia um meu criado português: “Esta lei não pegou, senhor doutor.” Pois (...) há leis que “pegam” e leis que não “pegam”. Estas, ordinariamente, são construções teóricas que não nasceram do costume e que às vezes transplantam formas jurídicas importadas de além-mar, sem relevância para as possibilidades econômicas de nosso ambiente. Textos fora de contexto.
9. Resta saber se não há uma terceira explicação, em termos de atitudes religiosas. No catolicismo, rígido é o dogma, e a regra moral, intolerante. No protestantismo, complacente é a doutrina, e a moral, utilitária. Há menos beleza e também menos angústia.
10. É bem verdade que numa visão mais comprida da história e do tempo, o catolicismo tem revelado surpreendente plasticidade para se adaptar à evolução dos povos e instituições. A curto prazo, entretanto, pode gerar intolerável tensão institucional, que não fora a válvula de escape do jeito, arriscaria perturbar o funcionamento da sociedade.
11. Já o protestantismo nasceu sob o signo revisionista. Elidiu-se praticamente a doutrina revelada *ab alto*, e quando as necessidades institucionais criam a ameaça de uma generalização do pecado, é muito mais fácil o protestantismo entortar as normas éticas. Assim, quando as exigências de um emergente capitalismo mercantil impuseram a organização de um mercado financeiro, Calvino fez da cobrança de juros um esporte legítimo, lançando às urtigas o preconceito aristotélico de que o dinheiro é estéril e o belo arrazoado aquiniano de ser o juro ilegítimo porque implica em cobrar o tempo, coisa que pertence a Deus e não aos homens. Ante a revolução trazida pelas grandes descobertas marítimas e a necessidade de acumulação para financiar investimentos na exploração comercial e industrial, os puritanos passaram a enxergar a opulência como manifestação exterior da bênção divina e não um desvario cúpido. E quando os mórmons se viram frente ao problema de povoar um deserto, não hesitaram em sancionar a poligamia. Ainda hoje, desaparecida a questão do povoamento acelerado, e proibida a bigamia simultânea, permanece legal a poligamia sucessiva, através do divórcio.

12. Procurou-se evitar a tensão social mediante uma frontal modificação das normas éticas, ao invés de recorrer-se ao instituto do jeito.

13. Não se tome a disquisição acima, entretanto, como uma justificação indiscriminada e licenciosa do jeito. Assim como há rua e rua, há jeito e jeito; em muitos casos não passa ele de molecagem de inadaptados sociais que ao invés de jeitosos são rematados facínoras.

14. Mas forçoso é reconhecer que há raízes sociológicas mais profundas; e que, se amputada essa instituição “paralegal”, dado o irrealismo de nossas formulações legais, a tensão social poderia levar-nos a duas extremas posições: a da sociedade parálitica, por obediente, e da sociedade explosiva, pelo descompasso entre a lei, o costume e o fato.

15. Daí, irmãos, a essencialidade do jeito.

CAMPOS, Roberto. A sociologia do jeito. *Senhor*, Rio de Janeiro, n. 7, p. 28-9, jul. 1960.

01. A leitura conjugada dos quatro primeiros parágrafos **NÃO** permite o entendimento apresentado em uma das alternativas. Assinale-a.

- a) Segundo o autor, um dos fundamentos sociológicos da instituição do jeito nos países latinos está no fato de neles terem perdurado por mais tempo os hábitos feudais.
- b) O feudalismo não comprova o princípio de que a aplicação da lei deve atingir com equidade todos as classes que compõem o organismo social.
- c) Na Inglaterra, o feudalismo manteve-se por mais tempo do que entre os povos latinos, aos quais é comum a instituição “paralegal” do jeito.
- d) A afirmação de Orwel está ideologicamente afinada com o princípio da instituição “paralegal” do jeito.
- e) Também a afirmação atribuída a mineiros e gaúchos afina-se ideologicamente com o princípio da instituição “paralegal” do jeito.

02. Sem prejuízo das ideias do articulista, a leitura do **quinto parágrafo** permite o entendimento de que o empiricismo jurídico anglo-saxão prefere:

- a) a cristalização de costumes e a construção lógica das leis.
- b) a cristalização de costumes à construção lógica das leis.
- c) à cristalização de costumes a construção lógica das leis.
- d) à cristalização de costumes à construção lógica das leis.
- e) construir logicamente as leis a observar os costumes.

03. A “tradição interpretável”, de que fala o autor no **sétimo parágrafo**, é uma referência direta:

- a) à leitura dos costumes da sociedade, que são considerados pelos povos latinos antes de codificarem suas leis.
- b) à possibilidade de tensão institucional pelo descompasso entre as leis e os costumes sociais, o que é comum entre os povos latinos.
- c) à possibilidade de tensão institucional pelo descompasso entre as leis e os costumes sociais, o que é comum entre os povos anglo-saxões.
- d) à necessidade de minimizar o descompasso entre a tradição latina e a anglo-saxônica, visando a erradicar de ambas as culturas a instituição “paralegal” do jeito.
- e) à leitura dos costumes da sociedade, que são considerados pelos anglo-saxões antes de codificarem suas leis.

04. O autor, segundo se depreende do **oitavo parágrafo**, responsabiliza o formalismo jurídico latino pela(s):

- a) sobrevivência do indivíduo, sempre à custa do descumprimento da lei.
- b) preservação do corpo social, apesar de inevitáveis atritos.
- c) inspiração em leis estrangeiras afinadas com nossa realidade social.
- d) formalização de leis que não emanam dos costumes da sociedade.
- e) rupturas institucionais geradas por leis que não “pegam”.

05. A leitura conjugada **do nono ao décimo primeiro parágrafos NÃO** permite o entendimento apresentado em uma das alternativas. Assinale-a.

- a) O décimo primeiro parágrafo foi usado pelo autor para demonstrar o caráter utilitário do protestantismo, a que se faz referência no nono parágrafo.
- b) A negativa presente no início do nono parágrafo é meramente retórica, pois o autor está certo de que existe uma terceira explicação sociológica para o jeito.
- c) No curto prazo, o jeito tem evitado tensões institucionais não administráveis pelo catolicismo, cuja plasticidade para se adaptar à evolução dos povos requer períodos maiores.
- d) Embora respeite integralmente as revelações divinas, o protestantismo, ao contrário do catolicismo, revela-se maleável no trato das questões éticas.
- e) O autor cita Calvino, os puritanos e os mórmons para avaliar sua tese de que os protestantes respondem com presteza ao risco de que o pecado se generalize pelas necessidades institucionais.

06. Nos últimos quatro parágrafos, o autor tem o cuidado de:

- a) não contemplar na sua defesa à instituição “paralegal” do jeito os inadaptados sociais que agem de forma criminosa.
- b) esclarecer que a sociedade tem, historicamente, rotulado de “jeito” tanto a ação de facínoras como a dos que margeiam as formulações legais descompassadas da realidade.
- c) mostrar que, entre nós, latinos, a amputação do instituto do jeito poderia levar-nos, por obediência, a explosões sociais.
- d) mostrar que, entre nós, latinos, a amputação do instituto do jeito poderia levar-nos, pelo descompasso entre leis e realidade, à paralisia social.
- e) questionar a moral protestante no que se refere à flexibilização de princípios éticos para evitar tensões sociais.

07. Em todas as alternativas seguintes, a expressão em destaque contribui para a coesão textual segundo o mecanismo da anáfora, **EXCETO** em:

- a) “Como dizia um meu criado português: ‘Esta lei não pegou, senhor doutor`.” (§ 8)
- b) “Estas, ordinariamente, são construções teóricas que não nasceram do costume...” (§ 8)
- c) “Na Inglaterra, graças ao precoce desenvolvimento de sua burguesia mercantil, (...) feneceu (...) o molde feudal.” (§ 3)
- d) “Isso cerceou barbaramente as possibilidades de florescimento da instituição ‘paralegal’ do jeito (...)” (§ 4)
- e) “(...) não passa ele de molecagem de inadaptados sociais que (...) são rematados facínoras.” (§ 13)

08. Os sinais de acentuação gráfica presentes ou ausentes em palavras do décimo primeiro parágrafo motivam afirmações corretas em todas as alternativas seguintes, **EXCETO** em uma delas. Aponte-a.

- a) A palavra *fácil* se acentua por se tratar de paroxítona terminada em *-l*, terminação em que não recebem acento gráfico as oxítonas, como é caso, entre muitas outras, de *ardil*, *funil* e *projétil*.
- b) O adjetivo *legítimo* se acentua por ser proparoxítono, situação em que todas as palavras portuguesas são acentuadas graficamente; a ausência do acento nessa palavra alteraria sua classe gramatical de adjetivo para verbo, no presente do indicativo: *eu legítimo*.
- c) Os substantivos *opulência* e *divórcio* se acentuam por serem paroxítonos terminados em ditongo crescente, mesma regra que explica, entre tantas outras, a acentuação gráfica de *água*, *espécie* e *amêndoa*.
- d) Os substantivo *poligamia* não é acentuado por ser paroxítono terminado em *a*, mesma regra que justifica a ausência do acento na forma verbal da seguinte sentença: *A imprensa noticia cotidianamente casos de violência contra os cidadãos*.
- e) A palavra *mórmons* recebe acento gráfico por ser paroxítona terminada em *-ns*. Essa mesma regra justifica, entre tantas outras, a acentuação gráfica dos seguintes vocábulos: *prótons*, *nêutrons*, *álbuns*, *hífens* e *ítens*.

09. Conhecendo (nós e o autor, evidentemente) os males provocados por ditaduras inconstitucionais, somos levados a concluir que Roberto Campos, com a expressão “interregnos deselegantes” (§ 6) valeu-se de um (a):

- a) prosopopeia.
- b) hipérbole.
- c) eufemismo.
- d) metonímia.
- e) pleonasma.

10. Quanto à presença ou ausência dos sinais de pontuação em cada um dos segmentos destacados, analise as proposições feitas a seguir:

- I) – “Na Inglaterra, graças ao precoce desenvolvimento de sua burguesia mercantil, que se afirmou contra o Rei e os nobres, estabelecendo formas jurídicas de validade mais universal, feneceu muito antes que na Europa Latina o molde feudal.” (§ 3) → As vírgulas separam uma oração adjetiva explicativa; sem as vírgulas, o autor transmitiria a informação de que um tipo de burguesia mercantil, entre outras, se afirmou contra o rei e os nobres.
- II) “Até mesmo na Lex Magna – a Constituição – prevalece essa diferença de atitudes.” (§ 6) → O autor, com o duplo travessão, isolou o aposto, mas poderia, também, ter empregado vírgulas.
- III) “Esta lei não pegou, senhor doutor.” (§ 8) → Nesse segmento da fala do criado, as vírgulas separam vocativo, utilidade idêntica à que têm no trecho “Daí, irmãos, a essencialidade do jeito” (§ 15), quando o autor se dirige aos seus leitores.
- IV) “ (...) a tensão social poderia levar-nos a duas extremas posições: a da sociedade parálitica (...) e da sociedade explosiva (...).” (§ 14) → Os dois-pontos antecedem uma enumeração, e, em casos como esse, não seria adequado o emprego de ponto e vírgula.
- V) “A segunda explicação sociológica reside na diferença de atitudes entre latinos e anglo-saxões...” (§ 5) → Pela mesma razão por que não empregou a vírgula após *sociológica*, o autor deixou de usá-la após *lei*, no seguinte trecho: “ (...) o descumprimento da lei é uma condição de sobrevivência (...)” (§ 8).

Analizadas as proposições, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as proposições I e II estão corretas.
- b) Somente as proposições III, IV e V estão corretas.
- c) Todas as proposições estão incorretas.
- d) Todas as proposições estão corretas.
- e) Há somente uma proposição incorreta.

11. Leia o verbete abaixo, extraído do *Novo dicionário eletrônico Aurélio*, sem os exemplos.

já  
[Do lat. *jam*.]  
Advérbio.  
1. Neste momento; agora.  
2. Sem demora, sem detença; agora mesmo; logo, imediatamente.  
3. Nesse tempo; então.  
4. Em algum ou qualquer tempo passado.  
5. Antecipadamente; de antemão.  
6. Em todo caso; até mesmo; até.  
Conjunção.  
7. Ora.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário eletrônico Aurélio versão 6.0*. 4. ed. Curitiba: Positivo, 2008.

Releia, agora, o seguinte segmento do texto de Roberto Campos:

“A Constituição inglesa, por exemplo, nunca foi escrita e a americana se cinge a três admiráveis páginas. Já as Constituições de tipo latino são miudamente norminativas e regulamentares.” (§ 6)

A palavra grifada no segmento tem o seu sentido esclarecido:

- a) na acepção 7 do verbete.
- b) na acepção 5 do verbete.
- c) nas acepções 1 e 2 do verbete.
- d) na acepção 3 do verbete.
- e) em nenhuma acepção do verbete.

12. Assim como em “há raízes sociológicas mais profundas” (§ 14), a impessoalidade justifica a concordância do verbo destacado nas alternativas abaixo, **EXCETO** em:

- a) Não podia mais haver desentendimentos entre aqueles legisladores.
- b) Não existia um dia sequer em que o casal não discutia asperamente.
- c) Tem feito dias muito quentes nas terras onde vivem meus avós.
- d) Já passava das oito horas quando o aluno chegou à escola.
- e) Estava fazendo três anos que o jovem visitou os pais.

13. Atentando para os segmentos que batizamos de (1) e (2) no trecho

“(…) quando os mórmons se viram frente ao problema de povoar um deserto (1), não hesitaram em sancionar a poligamia (2)” (§ 11),

é **CORRETO** afirmar que:

- a) os segmentos (1) e (2) expressam fatos que ocorreram simultaneamente, e a conjunção *quando* tem valor nitidamente proporcional.
- b) os segmentos (1) e (2) expressam fatos que ocorreram em locais distintos, e a conjunção *quando* tem valor nitidamente locativo.
- c) o fato expresso pelo segmento (2) é posterior ao fato expresso pelo segmento (1), e o advérbio *quando* tem valor locativo.
- d) o fato expresso pelo segmento (1) é anterior ao fato expresso pelo segmento (2).
- e) os segmentos (1) e (2) expressam fatos que ocorreram simultaneamente, e a conjunção *quando* tem valor nitidamente causal.

14. Considere tão somente o trecho abaixo:

“Torna-se menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito. Não há grande necessidade de se dar um jeito (...)” (§ 7)

Propomos nas opções seguintes outras formas de redigir o trecho citado. Somente uma dessas redações, entretanto, é **ADEQUADA** por não comprometer o sentido original ou algum princípio da língua escrita em sua variante culta. Assinale-a.

- a) Torna-se menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito portanto não há grande necessidade de se dar um jeito.
- b) Torna-se menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito; não há, portanto, grande necessidade de se dar um jeito.
- c) Torna-se menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito, não obstante não há grande necessidade de se dar um jeito...
- d) Se torna menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito; não há, portanto, grande necessidade de se dar um jeito...
- e) Torna-se menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito. Não há pois, grande necessidade de se dar um jeito...”

15. Releia o trecho:

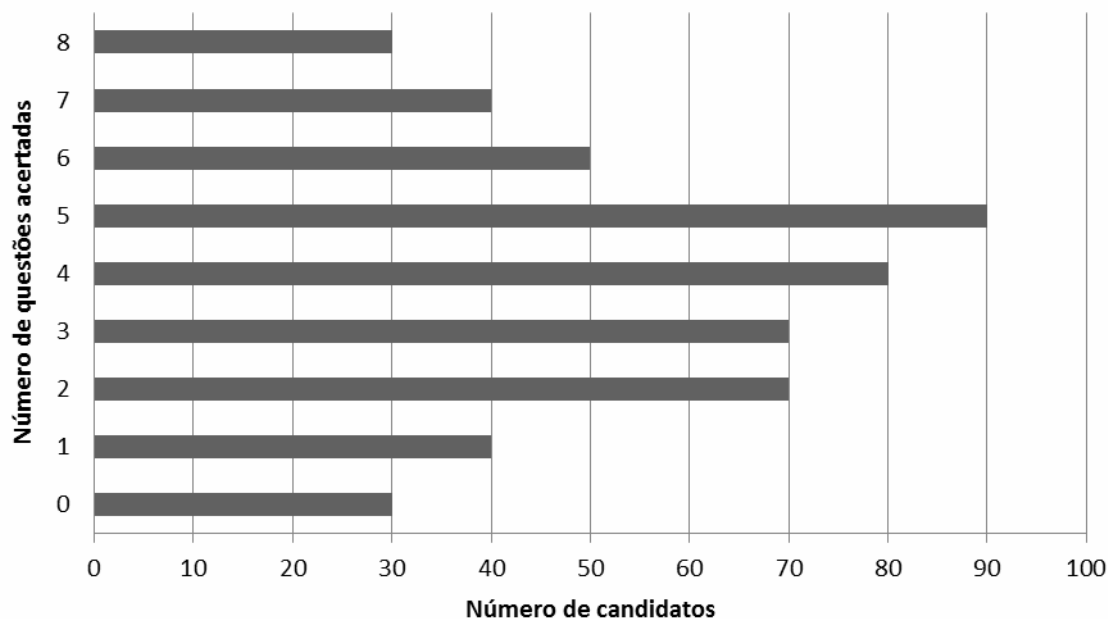
“Isso cerceou barbaramente as possibilidades de florescimento da instituição ‘paralegal’ do jeito, a qual pressupõe, evidentemente, como diria Orwell, que todos os animais sejam em princípio iguais perante a lei, conquanto alguns sejam mais iguais que outros.” (§ 4)

O trecho citado deve deve seu efeito de humor:

- a) à inadequação no emprego do conectivo *conquanto*, que traduz semanticamente condição e não ideia contrária, como se deduz pelo contexto.
- b) ao emprego da locução “em princípio”, que já antecipa para o leitor o caráter relativo da igualdade que a lei apregoa para todos os homens.
- c) ao emprego da locução “em princípio”, que já antecipa para o leitor o caráter absoluto da igualdade que a lei apregoa para todos os homens.
- d) ao irrestrito engajamento do articulista a uma opinião colhida em outro autor, embora não esteja aspeada.
- e) à impossibilidade de, considerando o sentido literal, o adjetivo *iguais* sujeitar-se a gradação de superioridade.

## RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. Num processo seletivo de servidores para uma determinada universidade foi aplicada uma prova com oito questões de múltipla escolha. O gráfico abaixo mostra a distribuição dos candidatos de acordo com o número de questões acertadas.



Considere as seguintes afirmativas feitas a partir dos dados do gráfico acima e classifique-as em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ( ) 14% dos candidatos acertaram mais de 75% das questões da prova.
- ( ) A maioria dos candidatos acertou mais da metade das questões da prova.
- ( ) 30% dos candidatos não acertaram nenhuma questão da prova.
- ( ) 58% dos candidatos acertaram pelo menos metade das questões da prova.
- ( ) O número de candidatos que fizeram a prova foi inferior a 500.

A sequência **CORRETA** dessa classificação, feita de cima para baixo, é:

- a) V – V – V – V – F
- b) F – V – F – F – V
- c) V – F – V – F – V
- d) F – F – F – V – F
- e) V – F – F – V – F

17. Um candidato participou de um concurso no qual a prova de matemática constava de dez questões de múltipla escolha, com quatro alternativas por questão. Ao ler a prova de matemática, esse candidato avaliou que:

- metade das questões dessa prova ele sabia resolver corretamente.
- três das dez questões apresentavam, cada uma, duas alternativas de resposta que não poderiam ser o gabarito, ficando em dúvida entre as demais alternativas dessas questões.
- duas das dez questões apresentavam, cada uma, uma alternativa de resposta que não poderia ser o gabarito, ficando em dúvida entre as demais alternativas dessas questões.

Considerando que todas as avaliações feitas por esse candidato sobre as questões da prova de matemática estejam corretas, que ele tenha acertado aquelas que avaliou saber resolver e, nas demais questões, ele escolheu aleatoriamente dentre as alternativas que tinha dúvida, a probabilidade desse candidato acertar todas as questões da prova é:

- a) menor que 1%.
- b) entre 1% e 5%.
- c) entre 5% e 10%.
- d) entre 10% e 15%.
- e) entre 15% e 20%.

18. Em uma universidade, a reitoria regulamentou que: “Se não houver feriado, então todas as cantinas do campus deverão ficar abertas.”

Os cantineiros do campus seguem rigorosamente essa regulamentação.

É **CORRETO** afirmar:

- a) Se todas as cantinas do campus estão abertas, então é feriado.
- b) Se todas as cantinas do campus estão abertas, então não é feriado.
- c) Se é feriado, então todas as cantinas do campus não estão abertas.
- d) Se é feriado, então todas as cantinas do campus estão abertas.
- e) Se uma cantina do campus não está aberta, então é feriado.

19. Dentre os funcionários de uma universidade, a porcentagem de fumantes é 36%. Se 3 em cada 10 desses fumantes deixassem de fumar, o número de funcionários que fumam ficaria reduzido a 126.

O número de funcionários dessa universidade é:

- a) 180.
- b) 320.
- c) 350.
- d) 374.
- e) 500.

20. Um grupo de 50 servidores é formado por técnicos administrativos e professores, sendo que nenhum servidor pode ser simultaneamente professor e técnico administrativo. Desse grupo somente 3 dos técnicos administrativos são do sexo masculino, 31 servidores são do sexo feminino e 22 são técnicos administrativos.

O número de professores do sexo masculino nesse grupo é:

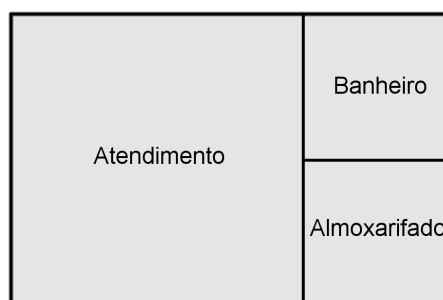
- a) 10.
- b) 12.
- c) 16.
- d) 19.
- e) 25.

21. Um setor da universidade possui 22 funcionários. Um deles se aposentou e foi substituído por um novo funcionário de 21 anos. Com isso, a média das idades dos funcionários desse setor diminuiu em dois anos.

Qual é a idade do funcionário que se aposentou?

- a) 62 anos.
- b) 63 anos.
- c) 64 anos.
- d) 65 anos.
- e) 66 anos.

22. Um salão, em forma de um retângulo, tem área medindo  $54 \text{ m}^2$ . Esse salão será transformado em uma secretaria que será composta de três setores, todos em forma de quadrado, conforme ilustrado no desenho abaixo.



Quanto mede o perímetro desse salão? (Despreze as espessuras das paredes)

- a) 18 m.
- b) 30 m.
- c) 39 m.
- d) 48 m.
- e) 54 m.

23. Em um determinado setor, os funcionários trabalham uniformizados. Um uniforme completo é composto por uma camisa, uma calça e um sapato. Há três opções possíveis de camisas, duas opções de calças e duas opções de sapato, dentre os itens do uniforme.

De quantas maneiras distintas um funcionário desse setor pode se vestir com um uniforme completo?

- a) 1.
- b) 3.
- c) 6.
- d) 7.
- e) 12.

24. No primeiro dia do ano letivo, a central de atendimentos de uma universidade prestou somente três atendimentos. A partir do segundo dia letivo, passou a prestar sempre dois atendimentos a mais do que havia prestado no dia anterior.

Em qual dia, a contar a partir do primeiro dia letivo do ano, a central de atendimentos chegou a prestar 501 atendimentos?

- a)  $167^\circ$ .
- b)  $249^\circ$ .
- c)  $250^\circ$ .
- d)  $498^\circ$ .
- e)  $500^\circ$ .



25. Um funcionário da biblioteca irá organizar uma coleção de livros que contém entre 100 e 200 livros. Agrupando-os de 10 em 10, sobram 7 livros; agrupando-os de 14 em 14 também sobram 7 livros.

A quantidade de livros dessa coleção é um número compreendido entre:

- a) 100 e 120.
- b) 120 e 140.
- c) 140 e 160.
- d) 160 e 180.
- e) 180 e 200.

26. Uma universidade possui um grupo de teatro, um coral e um time de vôlei formado por alunos. Quinze alunos participam do grupo de teatro, quinze do time de vôlei e vinte do coral. Dois estudantes participam do grupo de teatro, do coral e do time de vôlei. Cinco estudantes participam do teatro e do coral. Sete estudantes participam do grupo de teatro e do time de vôlei. Oito estudantes participam exclusivamente do time de vôlei.

Quantos estudantes participam de pelo menos uma atividade?

- a) 38.
- b) 40.
- c) 44.
- d) 48.
- e) 50.

27. Tiago comprou uma estante cujo preço a vista era R\$ 560,00. Deu R\$ 160,00 de entrada, no ato da compra, e o restante pagou em duas prestações mensais. A primeira prestação foi de R\$ 200,00 e foi paga 30 dias após a compra. A segunda prestação foi paga 60 dias após a compra e o seu valor correspondeu ao saldo devedor na data do pagamento. Essa loja cobra juros de 10% ao mês, calculados sobre o saldo devedor.

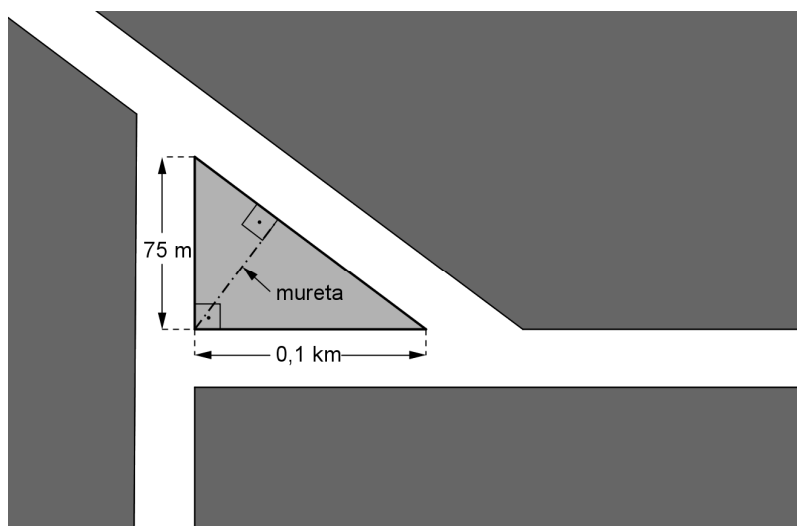
O valor da segunda prestação foi:

- a) R\$ 200,00.
- b) R\$ 220,00.
- c) R\$ 256,00.
- d) R\$ 264,00.
- e) R\$ 396,00.

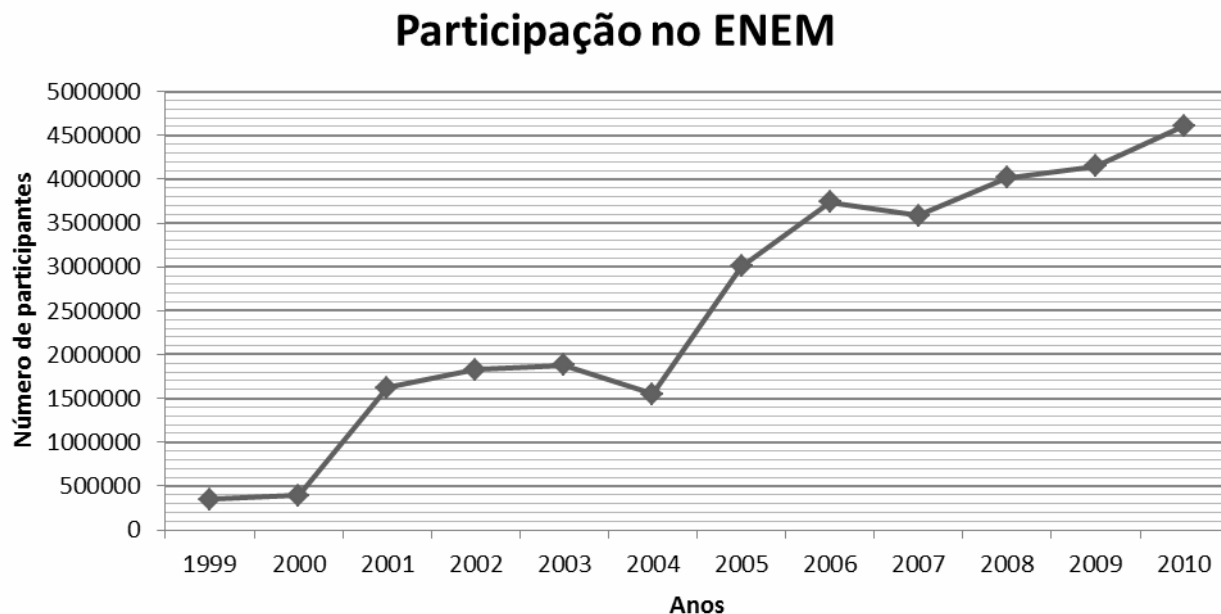
28. No encontro de três ruas do campus de uma universidade, há uma praça em forma de um triângulo retângulo, na qual será erguida uma mureta, partindo do vértice associado ao maior ângulo, em direção perpendicular ao lado dessa praça, oposto a esse vértice. As medidas conhecidas estão representadas na figura abaixo.

Qual será a extensão dessa mureta?

- a) 50 m.
- b) 55 m.
- c) 60 m.
- d) 75 m.
- e) 125 m.



29. No gráfico abaixo, pode ser observado a evolução da participação dos alunos no ENEM.



No período de 1999 a 2010, o ano que apresentou o maior crescimento percentual de participantes no ENEM, em relação ao ano anterior, foi:

- a) 2000.
- b) 2001.
- c) 2005.
- d) 2006.
- e) 2010.

30. Ao longo de uma jornada diária de 8 horas de trabalho, dois funcionários realizam a tarefa de preenchimento de determinados formulários em ritmos distintos. O número  $N$  de formulários preenchidos pelo funcionário João é dado por  $N = at$ , enquanto que o funcionário Pedro tem sua produção dada por  $N = t^2$ , sendo  $t$  o número de horas transcorridas a partir do horário de início da jornada de trabalho. Apesar do ritmo distinto, ambos preenchem a mesma quantidade de formulários ao final da jornada diária de trabalho.

Quantos desses formulários João preenche em uma hora de trabalho?

- a) 6.
- b) 7.
- c) 8.
- d) 9.
- e) 10.

## LEGISLAÇÃO

31. Quanto à Lei 9.874/99, julgue as seguintes afirmativas como verdadeiras ou falsas:

- 1) Somente poderá haver avocação de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior temporariamente e por motivos relevantes devidamente justificados, sendo sempre temporária, tendo em vista a irrenunciabilidade de competências.
- 2) O ato decisório em matéria recursal administrativa é indelegável.
- 3) Pode haver delegação parcial de matérias de competência exclusiva de autoridade ou órgão administrativo.
- 4) É exemplo típico de possibilidade de delegação a edição de atos administrativos de caráter normativo.
- 5) Todas as decisões tomadas por órgão delegado devem trazer expressa a condição de decisão delegada, considerando-se editadas pelo órgão delegante. Constitui característica da delegação a sua revogação, pela Autoridade ou Órgão competente, a qualquer tempo.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) 1-F, 2-V, 3-F, 4-F, 5-F
- b) 1-V, 2-F, 3-F, 4-V, 5-V
- c) 1-F, 2-V, 3-F, 4-V, 5-F
- d) 1-V, 2-F, 3-V, 4-F, 5-V
- e) 1-V, 2-V, 3-V, 4-F, 5-F

32. Quanto à responsabilidade do servidor público, é **CORRETO** afirmar:

- 1) O servidor pode ser responsabilizado por atos ou omissões praticados no exercício do cargo ou função.
- 2) Exige-se, para imputação de responsabilidade civil ao servidor por ato que tenha gerado prejuízo ao erário ou a terceiros, que o mesmo tenha sido praticado com dolo, sendo essa condição absolutamente necessária.
- 3) Caso a Fazenda Pública seja condenada a indenizar terceiro, tem a Administração o direito de regresso contra o servidor que praticou o ato gerador do dano, exigindo-se, para tanto, que tenha sido praticado o ato com dolo ou culpa do servidor.
- 4) Pode a Administração exigir dos sucessores do servidor a obrigação de reparar o dano causado ao Erário, respeitado, em todo caso, para a execução, o limite do valor da herança recebida.
- 5) A responsabilidade administrativa é afastada se há sentença penal de absolvição por inexistência do fato.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) As afirmativas 1, 2, 3 e 4.
- b) As afirmativas 2, 4 e 5.
- c) As afirmativas 1, 3, 4 e 5.
- d) As afirmativas 1, 2 e 4.
- e) As afirmativas 2, 3 e 5.

33. Quanto aos poderes do Administrador Público, julgue os itens abaixo, como verdadeiros ou falsos.

- 1) Poder de Polícia é a faculdade que detém a Administração de condicionar e restringir o uso e gozo de direitos, bens e atividades, para resguardar a coletividade e o interesse público.
- 2) Dá-se o nome de Poder Disciplinar à faculdade que tem a Administração de distribuir funções, ordenar e rever os atos praticados por seus agentes, determinando relação de subordinação entre os mais diversos servidores existentes no Quadro de Pessoal.
- 3) Poder regulamentar é a faculdade da Administração de emitir atos que explicitem a lei, para seu fiel cumprimento e execução.
- 4) A faculdade de punir servidores, em razão de infrações funcionais praticadas nos órgãos e serviços da Administração, decorre exclusivamente do Princípio Hierárquico.
- 5) A prática de certos atos que a lei confere à Administração, com determinação clara dos elementos e requisitos necessários à sua concretização, sem os quais o ato deixa de ser válido, decorre do Poder Vinculado.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) 1-F, 2-V, 3-F, 4-V, 5-F
- b) 1-V, 2-V, 3-V, 4-F, 5-F
- c) 1-F, 2-F, 3-F, 4-V, 5-V
- d) 1-V, 2-F, 3-F, 4-F, 5-V
- e) 1-V, 2-F, 3-V, 4-F, 5-V

34. Quanto à instrução do processo administrativo, julgue os itens abaixo como verdadeiros ou falsos.

- 1) É expressamente vedado à Administração dar impulsão administrativa a processo, exigindo-se que as atividades de instrução (destinadas a comprovar e verificar os dados para a tomada de decisão) só ocorram por impulso do interessado.
- 2) Pode o órgão competente, desde que motivadamente, havendo matéria de interesse geral e desde que não prejudique a parte interessada no procedimento administrativo, abrir período de consulta pública a terceiros, antes de decidir.
- 3) Antes da tomada de decisão, poderá a autoridade, a seu juízo, convocar audiência pública para debater a questão, sendo ela de relevância.
- 4) A Administração poderá arquivar o procedimento quando, tendo solicitado ao interessado documentos, atuações ou dados necessários para a apreciação do pedido formulado, a solicitação não tiver sido atendida no prazo fixado, por ausência de interesse.
- 5) Em caso de risco iminente ou de urgência, a Administração poderá adotar providências acauteladoras sem prévia manifestação do interessado, devidamente motivadas, sem que haja ofensa às garantias de ampla defesa e do contraditório.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) 1-V, 2-F, 3-V, 4-F, 5-V
- b) 1-F, 2-V, 3-V, 4-V, 5-V
- c) 1-V, 2-F, 3-F, 4-F, 5-V
- d) 1-V, 2-F, 3-F, 4-F, 5-F
- e) 1-F, 2-V, 3-F, 4-V, 5-F

35. Julgue os itens abaixo, como verdadeiros ou falsos.

- 1) Em razão do princípio da segurança jurídica, é expressamente vedado à Administração Pública aplicar retroativamente nova interpretação de norma administrativa, encontrando-se a proibição consagrada em nosso Ordenamento.
- 2) Especialmente, se se encontra a Administração Pública exercendo o poder de polícia administrativa, pode o princípio da legalidade ser afastado para atendimento do interesse público.
- 3) O ato administrativo tem presunção de legalidade e legitimidade, cabendo ao particular provar o vício que alega no ato.
- 4) São princípios constitucionais explícitos: o princípio da eficiência, o princípio da publicidade, o princípio da moralidade, o princípio da impessoalidade e o princípio da legalidade.
- 5) Para reprimir eventuais abusos de poder pode-se utilizar a razoabilidade como parâmetro de controle dos atos praticados pelos agentes públicos.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) 1-F, 2-V, 3-V, 4-V, 5-F
- b) 1-V, 2-V, 3-V, 4-F, 5-F
- c) 1-F, 2-V, 3-F, 4-V, 5-F
- d) 1-V, 2-F, 3-V, 4-V, 5-V
- e) 1-V, 2-F, 3-V, 4-F, 5-V

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. O trabalho do(a) assistente social, sob a hegemonia do capital financeiro, deve ser considerado a partir das relações desenvolvidas entre projeto ético-político profissional e estatuto assalariado. Marque a opção **INCORRETA**.

- a) Essa apreensão atribui visibilidade ao Serviço Social brasileiro, a partir da determinação indissociável entre trabalho abstrato e trabalho útil.
- b) A difusão do significado social da profissão de Serviço Social inserida no processo de produção e reprodução das relações sociais é de domínio público, assim como a apropriação das bases teóricas e metodológicas que a seguem.
- c) A relativa autonomia do(a) assistente social na efetivação do seu trabalho profissional está condicionada às lutas hegemônicas de projetos sociais distintos.
- d) O trabalho profissional se realiza pela mediação do trabalho assalariado, sendo o Estado e os organismos privados – empresariais ou não – os alicerces dos espaços sócio-ocupacionais do assistente social.
- e) A incorporação das contribuições lukacsianas pelo Serviço Social contribui para a compreensão entre **causalidade e teleologia**, entre momentos estruturais e particulares da ação dos sujeitos, articulados com a análise histórica.

37. De acordo com o debate contemporâneo e hegemônico da profissão de Serviço Social, podemos considerar que a relação entre sociabilidade capitalista, questão social e Serviço Social é perpassada pela:

- a) tendência em naturalizar a questão social, acompanhada da transformação das suas expressões em objeto de programas focalizados de “combate à pobreza”.
- b) constituição do Serviço Social como profissão, independentemente das expressões da questão social no capitalismo monopolista.
- c) análise de Robert Castel acerca da questão social como resultado da produção e reprodução ampliada do capital e suas contradições.
- d) relação dissociável da relação entre formação profissional, trabalho profissional e questão social.
- e) formulação teórica ainda distante da realidade profissional.

38. Acerca da formação social e histórica brasileira e as particularidades da questão social na contemporaneidade, podemos afirmar o seguinte:

- I) Que há o aprofundamento da desigualdade social e ampliação do desemprego em face da vitória neoliberal, ao apostar no mercado como a esfera reguladora das relações econômicas, em oposição aos últimos dados oficiais, amplamente divulgados pela mídia.
- II) A aliança entre o capital financeiro nacional e internacional com o Estado brasileiro se conforma na “modernização conservadora” que reproduz, na contemporaneidade, os interesses oligárquicos, patrimonialistas e clientelistas.
- III) A economia e o aparelho de Estado, mínimo e fragilizado, não se modernizaram suficientemente para acompanhar o desenvolvimento do capital financeiro.
- IV) O projeto neoliberal foi fundamental para o crescimento da economia capitalista nos últimos 30 anos.
- V) O fundo público, gestado sem a interferência e regulamentação dos interesses hegemônicos do capital financeiro, é revertido à sociedade através das políticas sociais públicas, demonstrando a autonomia da gestão da coisa pública em detrimento dos objetivos do grande capital.
- VI) O ajuste neoliberal imposto pelos organismos multilaterais de financiamento é apenas de natureza econômica, propiciando o desenvolvimento do capitalismo, “solidarizando” os espaços econômicos nacionais, homogeneizando os padrões de produção e consumo.

Assinale a opção **CORRETA**.

- a) As afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) As afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- c) As afirmativas III e IV são falsas.
- d) Somente a afirmativa III é falsa.
- e) As afirmativas I, III e IV são falsas.

39. Marilda Villela Iamamoto (2007), ao estudar os fundamentos do trabalho profissional, aponta várias contribuições para a caracterização da profissão. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A natureza qualitativa do trabalho profissional.
- b) Respostas às necessidades sociais, materiais e/ou espirituais da singularidade de indivíduos e suas famílias e grupos com recortes específicos.
- c) Atividades inscritas predominantemente no terreno político e ideológico, expressas nas condições materiais de existência dos sujeitos envolvidos, através das políticas públicas.
- d) A abordagem do exercício profissional em sua dimensão do trabalho concreto e abstrato.
- e) A abordagem do exercício profissional apenas na dimensão da ideologia e da práxis.

40. Sobre as formas atuais de manifestação do excedente de trabalhadores pelo capitalismo brasileiro, segundo Márcio Pochmann (2008), assinale a opção **CORRETA**.

- a) Através da garantia constitucional da igualdade e universalidade, homens desempregados e mulheres desempregadas foram beneficiados de forma igualitária pelas políticas passivas de emprego do governo federal.
- b) A relação entre o volume de recursos públicos das políticas de emprego com a quantidade de desempregados no período compreendido entre 1995 e 2000 demonstra aumento dos investimentos públicos, com programas para o mercado de trabalho.
- c) A grave crise de emprego, gerada desde 1990, não foi suficiente para a construção de uma política pública de emprego efetiva, aprofundando ainda mais a fragmentação das ações e a pulverização dos recursos.
- d) O desassalariamento vem sendo reduzido em face das políticas ativas e passivas de emprego do governo federal.
- e) O desemprego não é uma questão estrutural.

41. De acordo com Ricardo Antunes (2008), no início dos anos de 1970, houve a crise estrutural do sistema produtivo que redundou na chamada reestruturação produtiva do capital, alterando o mundo do trabalho. Leia as características dessa crise.

- I) Perda da hegemonia do padrão de acumulação taylorista/fordista diante da incapacidade de fornecer respostas alternativas à redução do consumo.
- II) Acréscimo significativo das privatizações com forte tendência às desregulamentações e à flexibilização do processo produtivo, dos mercados e da força de trabalho, entre outros elementos.
- III) Os capitais produtivos se encontravam hipertrofiados com ganhos relativos de autonomia frente à esfera financeira.
- IV) Expansão da liofilização organizacional.
- V) Tanto no espaço fabril, industrial, quanto no setor de serviços, na atualidade, presenciamos a tendência crescente da especialização do trabalho.
- VI) A vigência do modelo de acumulação conhecido como “acumulação flexível” passou a exigir, em contrapartida, a flexibilização das relações e dos direitos do trabalho.

Assinale a opção **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I, II, IV e VI são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I, II e VI são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I, II, III, V e VI são verdadeiras.
- d) As afirmativas III e IV são falsas.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

42. Acerca do trabalho do(a) assistente social, na perspectiva de Marilda Villela Iamamoto (2007), a construção do objeto de intervenção do(a) assistente social, no planejamento e execução de planos, programas e projetos, deve-se fundamentar:

- a) na socialização do trabalhador e de sua família de modo a adaptá-los aos processos de trabalho engendrados pelos capitais industrial, comercial e financeiro.
- b) na compreensão da gestão social, sob a perspectiva multidisciplinar, como objeto de intervenção do Serviço Social, ainda que em face de diferentes abordagens tributárias de projetos societários oponentes.
- c) nos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco sociais, com vistas à elevação da autoestima, fator essencial para proteção e autonomia desses sujeitos coletivizados.
- d) nas múltiplas expressões da questão social.
- e) na elaboração do estudo, diagnóstico e tratamento.

43. Maria Carmelita Yazbek (2007), ao analisar a matriz teórico-metodológica do Serviço Social no INSS, a partir da perspectiva constitucional da Previdência Social como política de seguridade social, afirma que os(as) assistentes sociais se posicionaram sobre:

- a) a característica de um posto de trabalho bem definido, em face da clareza do objeto da prática profissional, em consonância com o Código de Ética do(a) assistente social.
- b) o debate da permanência ou não do Estado como gestor central dessas políticas.
- c) o aumento da especialização da profissão na execução das políticas sociais públicas, favorecendo a inserção do assistente social em equipe multidisciplinar.
- d) a transparência acerca das demandas da nova questão social politicamente traçadas pelo ajuste neoliberal, desde os anos de 1990, no Brasil.
- e) a ampliação das instituições de formação profissional em face do aumento significativo das demandas pelos serviços de transferência de renda.

44. Ana Elizabete da Mota (2007), ao analisar as estratégias e reformas da Previdência em seu texto: “Crônica de uma morte anunciada: as reformas da Previdência Social brasileira nos anos de 1990 e 2000”, lança suas prospecções sobre os rumos dessa política na contemporaneidade. Acerca da efetivação de tais estratégias e reformas, marque a opção **CORRETA**.

- a) O Senado Federal aprovou, no dia 28/03/2012, o Projeto de Lei do governo que cria a Fundação de Previdência Complementar dos Servidores Públicos Federal (FUNPRESP), que limita um teto de R\$ 3.916,20 para a aposentadoria dos servidores públicos federais.
- b) Ocorreram parcerias e financiamentos por parte de organismos internacionais e governamentais com objetivos que visam às necessidades da sociedade civil, fundamentados, organizados e executados, com o controle social das OSCIP.
- c) Houve a corporativização dos serviços sociais, possibilitando uma parcela dos trabalhadores ao consumo de benefícios sociais pelas grandes empresas corporativas.
- d) Houve universalização e socialização dos processos políticos e da produção de consentimentos de classe para mudanças, no intuito de disseminar o projeto de sociedade da classe trabalhadora que vai ao encontro do projeto ético-político do Serviço Social.
- e) A globalização e o mundo do trabalho mantêm, sem alterações relevantes, processos e estruturas de alcance global.

45. Acerca das particularidades históricas das relações entre Estado e sociedade civil no Brasil, segundo Marilda Villela Iamamoto (2008), é **CORRETO** afirmar.

- a) A transição do capitalismo concorrencial brasileiro ao monopolista esteve centrada na orientação democrática e nacionalista voltada à construção de um desenvolvimento capitalista interno autônomo.
- b) A transição do capitalismo competitivo brasileiro ocorre por caminhos alheios ao modelo de democracia burguesa norte-americana, caracterizada pelo sangrento processo revolucionário de superação do feudalismo para o capitalismo.
- c) A desigualdade de temporalidades históricas tem, na feição antidemocrática assumida pela revolução burguesa no Brasil, um de seus pilares.
- d) O processo de transição do capitalismo competitivo instaurou laços de independência em relação ao mercado internacional, seguido da degradação radical da herança colonial na conformação da estrutura agrária brasileira.
- e) Instala-se, ainda no capitalismo competitivo, a modernização da grande propriedade territorial que assume a face racional de empresa capitalista, convivendo com as vantagens da apropriação da renda fundiária.

46. Para Elaine Rossetti Behring (2008), em seu texto “Acumulação capitalista, fundo público e política social”, cabe ao fundo público:

- a) um pressuposto geral das condições de produção e reprodução do capital, diminuindo sua alocação e impacto junto às demandas do trabalho.
- b) restabelecer a sociabilidade e a perda de direitos como uma necessidade de governabilidade e governança, nas contrarreformas do Estado.
- c) eliminar, completamente, as políticas sociais no mundo complexo do capital em sua fase madura e destrutiva.
- d) eliminar, processualmente, desde os anos de 1980, a lei do valor como relação social organizadora do mundo da generalização universal das mercadorias.
- e) atender às exigências dos trabalhadores materializadas nas políticas sociais públicas.

47. A política de seguridade social no Brasil está condicionada:

- a) à gratuidade e não contributividade.
- b) ao seguro social contributivo.
- c) ao direito social intransferível e sem contribuição para os cidadãos que recebem algum benefício dos programas de transferência de renda.
- d) à redistribuição e descentralização.
- e) ao seguro social e não contributividade, apenas para os cidadãos que recebem o BPC.



**48.** O significado social da profissão de Serviço Social, segundo Marilda Villela lamamoto (2007), está ancorado:

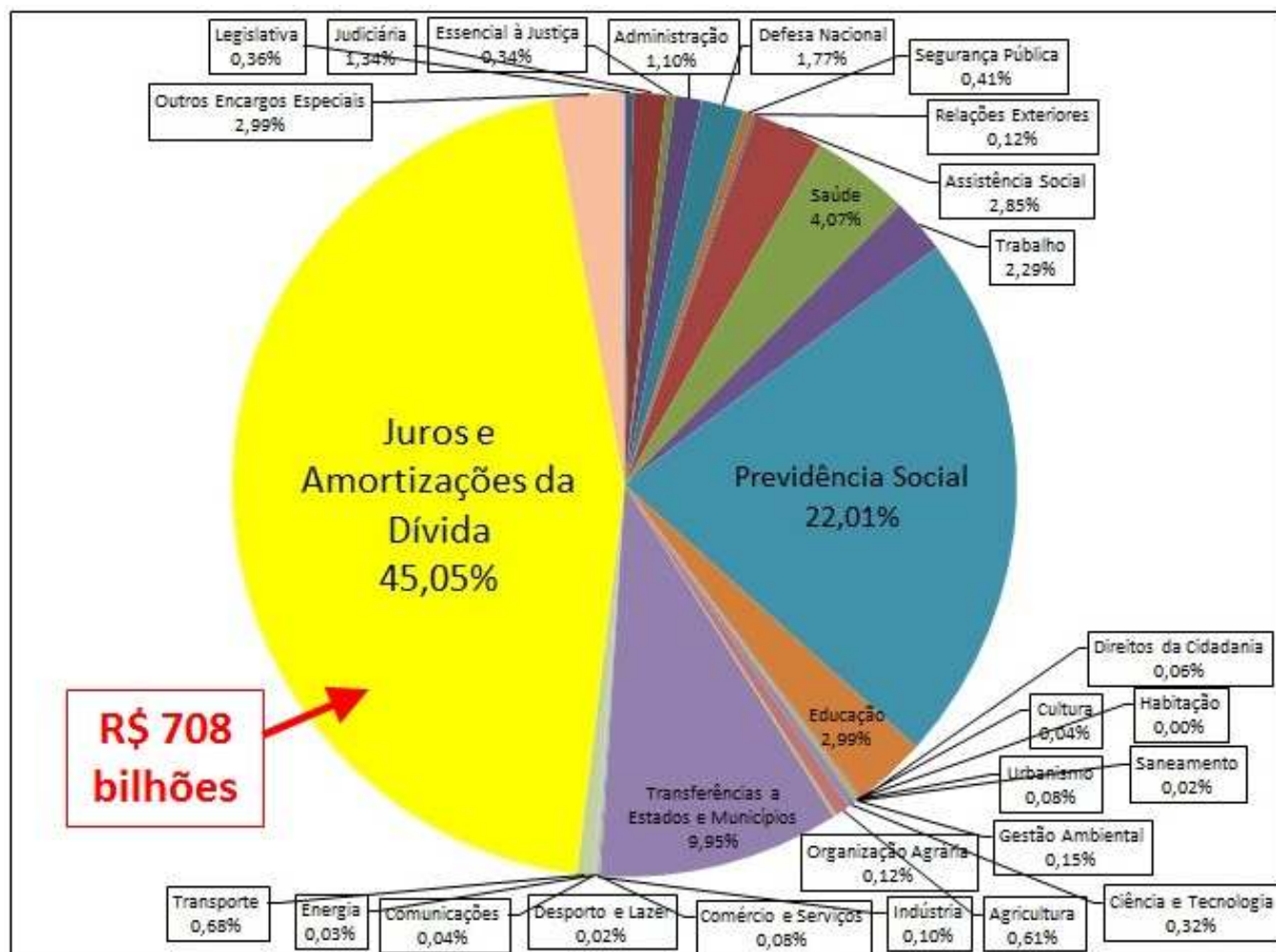
- a)** na análise da emersão do Serviço Social como profissão no âmbito da ordem burguesa na idade do monopólio e no desvendamento do seu sincretismo teórico e ideológico.
- b)** na superação da identidade alienada e alienante atribuída aos assistentes sociais.
- c)** na atribuição pedagógica do assistente social enquanto um intelectual orgânico da classe trabalhadora.
- d)** na contradição intrínseca da profissão de Serviço Social no processo de reprodução das relações sociais.
- e)** na relação entre assistência e políticas sociais públicas.

**49.** Regina Célia Tamaso Mito (2008), ao analisar o contexto da formação sócio-histórica e do desenvolvimento dos sistemas de proteção social dos países latino-americanos e, particularmente no Brasil, aponta para uma proximidade com:

- a)** o Estado familista.
- b)** o Estado liberal.
- c)** o Terceiro Setor.
- d)** a desmercadorização.
- e)** as ONG's filiadas ao Conselho de Assistência Social.

Analise o gráfico abaixo que demonstra o *Orçamento Geral da União de 2011, por função - executado até 31/12/2011 - total: R\$ 1,571 trilhão. Esse enunciado corresponde às questões de número 50 a 55.* Em cada uma dessas questões, são apresentadas três afirmativas (I, II e III). Para respondê-las, utilize a chave de respostas especificada abaixo:

- a) Somente a afirmativa I é correta.
- b) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- c) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- d) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- e) As afirmativas I, II e III são corretas.



Fonte: Disponível em: <[http://www.divida-auditoriacidada.org.br/config/artigo.2012-01-15.2486469250/document\\_view](http://www.divida-auditoriacidada.org.br/config/artigo.2012-01-15.2486469250/document_view)>. Acesso em: 28 maio 2012.

50. Acerca da finalidade do fundo público, Elaine Rossetti Behring (2008), afirma:

- I) O fundo público participa do processo de rotação do capital, tendo em perspectiva o processo de reprodução capitalista como um todo, especialmente em contextos de crise.
- II) O fundo público realiza mediações na própria repartição da mais-valia – pelo que é disputado politicamente pelas várias facções burguesas, cada vez mais dependentes dessa espécie de retorno mediado por um Estado, por sua vez, embebido do papel central de assegurar as condições gerais de produção.
- III) Os trabalhadores participam do processo que envolve o fundo público, retomando parte do trabalho necessário na forma de salários indiretos (políticas sociais) ou na forma de bens públicos de maneira geral, disputando, igualmente, segundo princípios constitucionais, os interesses que envolvem o Estado e a sociedade civil.

**51.** Elaine Rossetti Behring (2008), ao discutir o fundo público e a crise que vem se intensificando desde 2008/2009, compreende a contrarreforma do Estado:

- I) pela crise fiscal do Estado e decréscimo do fundo público.
- II) através da redefinição do lugar do setor público e do fundo público no contexto dos ajustes contrarreformistas e que implicaram o crescimento do seu lugar estrutural no processo *in flux* de produção e reprodução das relações sociais.
- III) segundo o liberalismo ortodoxo, a crise é um ajuste inevitável advindo dos mecanismos naturais do mercado ao qual se sucederá a recuperação do equilíbrio, tendência na qual os liberais depositam sua fé inabalável desde a Lei de Say.

**52.** Segundo Evilásio Salvador (2008):

- I) Há um encolhimento e, em alguns setores, a revogação de conquistas sociais do pacto social-democrata, investindo contra os trabalhadores, em busca de restabelecer um novo padrão de acumulação para a saída da crise.
- II) A crise do capital apresenta o declínio da importância da política de classe e a emergência de novas questões sociais e de novos atores políticos.
- III) O fundo público apresenta uma miríade de formas de gastos sociais e de financiamento, incluindo a questão da manutenção e da valorização de capitais através da dívida pública.

**53.** José Paulo Netto (1991), em sua obra: *Capitalismo monopolista e Serviço Social*, analisa, no início da década de 1990, as particularidades do capitalismo monopolista e sua dialética relação com as políticas sociais. Assim, segundo a mesma tradição teórico-analítica do autor:

- I) o quadro atual revela as limitações das políticas keynesianas diante da internacionalização do capital, com esgotamento do padrão de financiamento das políticas sociais e a reação do capital à queda das taxas de lucro, na sua sanha pela acumulação e, portanto, por superlucros.
- II) é nítida a desorganização do capitalismo, desafiando as estruturas do Estado de Bem-Estar Social.
- III) as economias desenvolvidas estariam atravessando uma progressiva desmaterialização, ficando mais leves. Setores pouco atingidos nas ondas anteriores de mudança tecnológica – educação, saúde, cultura, habitação – têm possibilitado quedas significativas nos seus custos e, conseqüentemente, viabilização da redução no orçamento geral da União.

**54.** Ivanete Boschetti (2008), ao analisar, em seu texto “Os custos da crise para a política social”, no contexto da mundialização do capital, afirma:

- I) Mesmo antes da irrupção da crise, o pagamento dos encargos e juros da dívida pública já provocava uma sangria no orçamento que deveria ser investido nas políticas sociais.
- II) O pagamento de encargos e juros da dívida pública só é possível devido a uma grande estratégia governamental contra a crise: a geração de elevado *superávit*, estabelecido em acordos assinados com o Fundo Monetário Internacional.
- III) O governo brasileiro vem gerando visíveis *superávits* primários em percentuais do PIB, acima dos estabelecidos nos próprios acordos internacionais, com base em recursos extraídos do orçamento da seguridade social, por meio da Desvinculação das Receitas da União (DRU).

**55.** Sobre a crise do capital mundializado, portador de juros, segundo análise desenvolvida por Marilda Villela lamamoto (2007), pode-se afirmar:

- I) A desregulamentação da movimentação financeira aumentou, contraditoriamente, a necessidade da intervenção do Estado para estabilizar a anarquia do mercado e contribuir para a superação das crises dos sistemas financeiros oriundos das mais diversas fontes, e, em especial, dos contribuintes, inclusive os de baixa renda.
- II) A redução dos gastos sociais e a implantação de políticas, tais como as de previdência, educação, habitação, saúde e outras de caráter regressivo, deve-se ao fato de o Estado estar fragilizado em suas bases norteadoras da pauta neoliberal, sendo incapaz de apresentar resistência e oposição aos segmentos dominantes.
- III) Há uma relativa diminuição da dívida pública em face dos investimentos especulativos do governo no mercado de ações.

56. Em sua obra, *Ética: fundamentos sócio-históricos*, Maria Lúcia Barroco (2008) faz uma extensa e profunda reflexão acerca da ética como parte integrante da prática social dos homens, a qual objetiva-se tanto nas atividades cotidianas destes como nas formas de práxis que lhes permitem ampliar a consciência moral e o enriquecimento como indivíduos. Nesse sentido, registra que:

- a) a atividade humana se diferencia pelas mediações que estabelece, respondendo às carências de forma inconsciente.
- b) a sociabilidade é inerente a todas as atividades humanas, expressando-se no fato ontológico de que o homem só pode constituir-se como tal em relação com outros homens.
- c) a consideração do papel ativo da consciência nas ações humanas significa entender que o produto da práxis é sempre e diretamente o resultado de uma deliberação consciente.
- d) a realidade é dinâmica, existindo uma relação de causa e efeito nas ações humanas.
- e) os homens são os produtores de sua consciência e o produto de sua práxis pode ser considerado uma consequência causal de sua projeção ideal.

57. Maria Lúcia Barroco (2008), em sua obra *Ética: fundamentos sócio-históricos*, tece reflexões sobre a responsabilidade do(a) assistente social na sociedade burguesa, ao intervir junto às relações sociais. A partir desse quadro, apresenta as seguintes considerações:

- I) Nos limites da sociedade burguesa, a ética marxista exerce uma função mediadora na luta social contra a sociedade burguesa.
- II) As ações éticas interferem, de algum modo, nos processos sociais, uma vez que fazem parte das escolhas humanas.
- III) A ética pertence a uma esfera específica, mas tem como objetivo diferentes relações e formas de práxis.
- IV) A profissão Serviço Social tem fundamentos e mediações éticas e políticas, cujas determinações históricas estão dadas pelas demandas como profissão socialmente legitimada na divisão social do trabalho e pelas respostas da categoria em conjunturas específicas.
- V) A relação entre a ética e a política para a profissão só se colocou como problema, na medida em que os termos foram assumidos como dimensões subjetivas da profissão.

Assinale a opção **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) As afirmativas I, II e III são falsas.
- c) As afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
- d) As afirmativas III e V são falsas.
- e) As afirmativas IV e V são verdadeiras.

58. Marlise Vinagre (2010), em seu texto “*Ética, Direitos Humanos e Projeto Profissional Emancipatório*”, defende a concepção de “ser humano” como o sujeito dotado de consciência, liberdade, vontade, dignidade e capacidade de projetar e agir para atender ao conjunto das necessidades humanas. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A sociedade burguesa é alienante e (re)produtora de uma sociabilidade antiética.
- b) A emancipação humana, na perspectiva marxista, aponta para a plena realização e expansão dos indivíduos sociais e para a superação da propriedade privada e processos de alienação e de dominação-exploração.
- c) A cidadania moderna é tributária da visão liberal de liberdade, legalmente concedida e regulada/limitada por uma força exterior e visa subordinar o cidadão ao homem burguês.
- d) O contexto atual de reestruturação produtiva e exacerbação do individualismo pode se constituir em solo fértil para fragmentação da luta social por direitos.
- e) A prática profissional do(a) assistente social, cujo movimento da consciência repousa no entendimento, encontra a aparência dos fenômenos e a toma como essência.

59. No que tange à concepção de instrumentos e técnicas, a partir do texto “O Estado da Arte sobre os instrumentos e técnicas na intervenção profissional do Assistente Social”, de Noronha e Santos (2010), coloque verdadeiro (V) ou falso (F) nas afirmativas a seguir:

- ( ) Os instrumentos são concebidos como elementos dinâmicos, devendo ser criados em consonância com as finalidades da ação profissional, contribuindo com a passagem da finalidade ideal – âmbito da teoria – à finalidade real – âmbito da prática.
- ( ) A forma como os profissionais utilizam os instrumentos e as técnicas expressa os entendimentos sobre as dimensões teóricas e políticas.
- ( ) Os instrumentos são utilizados para efetivar uma finalidade, podendo ser considerados apenas em seu aspecto técnico.
- ( ) A técnica está associada à habilidade no uso do instrumento, é como uma qualidade atribuída aos instrumentos.
- ( ) O conhecimento das técnicas é muito importante no uso dos instrumentos, mas a técnica em si pode garantir uma competência profissional.

A sequência **CORRETA** é:

- a) V, V, V, F, V.
- b) F, F, F, F, V.
- c) V, V, F, V, F.
- d) F, V, F, V, V.
- e) V, V, F, F, V.

60. Colocar verdadeiro (V) ou falso (F).

Marconsin (2010), em seu texto “Documentação em Serviço Social: debatendo a concepção burocrática e rotineira”, defende a perspectiva do projeto ético-político da categoria através das seguintes considerações:

- ( ) Documentar é um ato rotineiro de papéis a serem preenchidos e organizados, para obter e registrar informações.
- ( ) A documentação mais rotineira, ao ter um tratamento técnico, pode tornar-se um exercício reflexivo e interpretativo sistemático importante.
- ( ) A documentação é um instrumental técnico que possibilita organizar e veicular informações e produzir informações e conhecimento, pois contém os dados da realidade que são fontes analíticas do assistente social.
- ( ) O registro de informações tem uma intencionalidade política e não deve ser desprezado ou servir somente aos interesses institucionais.
- ( ) O assistente social deve relacionar e interpretar os diversos dados e fatos, e reconstruir o objeto de intervenção.

A sequência **CORRETA** é:

- a) F, V, V, V, V.
- b) V, V, F, F, F.
- c) V, F, V, F, V.
- d) F, V, V, V, F.
- e) V, V, F, F, V.

61. De acordo com o texto: “O Estágio no processo de formação dos Assistentes Sociais”, Ribeiro (2010) destaca o estágio curricular obrigatório como um dos elementos responsáveis pelo aprendizado do estudante sobre a realidade social e a vivência dos três núcleos: ético-político, teórico-metodológico e técnico-operativo da profissão, quando afirma:

- a) A reforma do ensino superior coloca outros desafios para os cursos que se enquadram na categoria das “ciências sociais aplicadas”.
- b) O estágio é um dos elementos articuladores na relação universidade-sociedade, estabelecendo um movimento que perpassa exclusivamente o núcleo técnico-operativo.
- c) As formas como a questão social se expressa revelam também dimensões territoriais, culturais, de gênero, de geração, de etnia-raça, que não podem ser ignoradas nos processos de trabalho vividos pelos(as) assistentes sociais.
- d) A experiência empírica ou prática do cotidiano profissional é o fundamento da relação ensino-aprendizagem.
- e) A articulação teoria-prática é também uma articulação entre profissionais, docentes, supervisores de campo e estagiários. Envolve uma série de elementos cuja síntese expressa as condições reais em que ela ocorre: clareza política, disponibilidade, interesse e articulação.

62. No texto “Ética e economia: fundamentos para a discussão de direitos”, Forti (2010) apresenta reflexões a respeito do cenário mundial no que tange a um “pleno desenvolvimento da lógica do capital”, a um momento particular de inflexão no cenário mundial que afeta a produção, a distribuição e o consumo de bens e serviços, apontando repercussões no âmbito de ação do Serviço Social brasileiro. Entre estas, é **CORRETO** afirmar:

- a) As obrigações comunitárias têm como referência prioritária a preparação do indivíduo à plena realização humana, obtida pelo cumprimento dos valores como um produto social e constitutivo do ser genérico.
- b) A globalização ou internacionalização dos direitos humanos é uma das mais importantes questões do início deste século. Coloca o mundo dos valores concentrado na liberdade individual, na autonomia da razão, tendo como critério prioritário a utilidade.
- c) Os direitos econômicos são concebidos como aqueles direitos que estão contidos na autonomia do sujeito fundada no mercado. A realização do indivíduo, a partir do livre-arbítrio, passa a ser o valor ético central.
- d) Houve a apropriação dos avanços técnicos e científicos pelo monopólio econômico, político e militar, o alijamento de segmentos sociais majoritários do usufruto dos ganhos da civilização e a inversão e subversão de valores referentes à emancipação humana.
- e) Os direitos fundamentais partiram de uma fase individualista, logo passando por uma aceitação da sua dimensão comunitária, conhecida como a fase dos direitos comunitários.

63. Conforme a Resolução CFESS nº 533, de 29/09/2008, que regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social, assinale a opção **INCORRETA**.

- a) A norma regulamentadora acerca da supervisão direta de estágio em Serviço Social deve estar em consonância com os princípios do Código de Ética dos(as) assistentes sociais, com as bases legais da Lei de Regulamentação da profissão e com as exigências teórico-metodológicas das diretrizes curriculares do curso de Serviço Social elaboradas pela ABEPSS.
- b) A supervisão direta de estágio em Serviço Social é atividade privativa do assistente social, em pleno gozo dos seus direitos profissionais, devidamente inscrito no CRESS de sua área de atuação, sendo denominado supervisor de campo o assistente social da instituição campo de estágio.
- c) A instituição campo de estágio deve assegurar os seguintes requisitos: espaço físico adequado, sigilo profissional, equipamentos necessários, disponibilidade do supervisor de campo para acompanhamento presencial, entre outros.
- d) Ao(à) supervisor(a) de campo cabe a inserção, acompanhamento, orientação e avaliação do estudante no campo de estágio em conformidade com o plano de estágio.
- e) A instituição de formação profissional tem autonomia total para realizar seus estágios sem a necessidade de comunicar ao CRESS de sua região os nomes e registros profissionais dos supervisores de campo.

64. A Lei de Regulamentação da Profissão, nº 8.662, de 07/06/1993, apresenta as atribuições privativas do assistente social, **EXCETO**:

- a) Dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas ou privadas.
- b) Assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social.
- c) Coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área do Serviço Social.
- d) Orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos.
- e) Realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social.

65. O Código de Ética, em seu título II, registra os direitos e as responsabilidades relativos (à) ao assistente social, **EXCETO**:

- a) Ampla autonomia no exercício da profissão, não sendo obrigado a prestar serviços profissionais incompatíveis com as suas atribuições, cargos ou funções.
- b) Participação na elaboração e gerenciamento das políticas sociais, e na formulação e implementação de programas sociais.
- c) Substituir profissional que tenha sido exonerado por defender os princípios da ética profissional, enquanto perdurar o motivo da exoneração, demissão ou transferência.
- d) Abster-se, no exercício da profissão, de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes.
- e) Participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.

66. Assinale a alternativa **INCORRETA**. No que concerne às relações com os usuários, o Código de Ética do(a) assistente social defende como dever do(a) profissional:

- a) esclarecer aos usuários sobre os objetivos e a amplitude de sua atuação profissional.
- b) contribuir para a criação de mecanismos que desburocratizem a relação com o usuário, para dar agilidade e melhoria aos serviços prestados.
- c) devolver as informações colhidas nos estudos e pesquisas no sentido de que possam usá-las para o fortalecimento de seus interesses.
- d) democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos usuários.
- e) responsabilizar ética e tecnicamente a supervisão direta como atribuição exclusiva do supervisor de campo.

67. Noronha e Santos (2010), no texto “O estado da arte sobre os instrumentos e técnicas na intervenção profissional do assistente social – uma perspectiva crítica”, analisam a entrevista, o trabalho grupal e a visita domiciliar como espaços que se constroem para:

- I) a ampliação do conhecimento acerca da nova questão social.
- II) a ampliação e o aprofundamento crítico sobre as questões do cotidiano da população em seus aspectos sociais, políticos, ideológicos e culturais.
- III) o recolhimento de informações que possam promover a aproximação com a realidade da população, a partir da elaboração da situação social problema dos indivíduos envolvidos.
- IV) a articulação democrática com outros profissionais no sentido de buscar ações coletivas.
- V) a socialização de informações e a discussão de direitos.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) As afirmativas I, II e IV estão verdadeiras.
- b) As afirmativas II, IV e V estão verdadeiras.
- c) As afirmativas I, II e V estão verdadeiras.
- d) As afirmativas I, II e III estão verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas estão verdadeiras.

68. O CFESS, através de sua resolução nº 557/2009, que dispõe sobre pareceres, laudos e opiniões técnicas em conjunto com os(as) assistentes sociais e outros profissionais, considerando a crescente inserção do(a) assistente social em espaços sócio-ocupacionais que requerem intervenção multidisciplinar com competência técnica, teórico-metodológica e ético-política, defende que o assistente social deve, **EXCETO**:

- a) integrar, sempre que possível, equipe multiprofissional e estimular o trabalho interdisciplinar.
- b) atuar em equipes multiprofissionais, respeitando as normas e os limites legais, técnicos e normativos das outras profissões, em conformidade com o Código de Ética do(a) assistente social.
- c) garantir a especificidade de sua área de atuação.
- d) delimitar o âmbito de sua atuação, seu objeto, instrumentos utilizados, análise social, entre outros componentes.
- e) contemplar, com mesma opinião técnica e área de conhecimento, a elaboração de estratégias e técnicas de intervenção.

69. O texto “O Serviço Social na reestruturação produtiva: espaços, programas e trabalho profissional”, de Lúcia Freire (2003), apresenta análise acerca da saúde do trabalhador e compreende a perda da capacidade potencial e/ou efetiva psíquica e corporal, desgastada pela exploração. Apresenta, também, uma tipificação de cargas e riscos apontados por vários autores e acrescenta uma nova tipificação de carga:

- a) fisiológica.
- b) social.
- c) psíquica.
- d) econômica.
- e) moral.

70. Para Guerra (2009), em seu texto “Investigação Social e Serviço Social: novos processos de produção do conhecimento”, o conhecimento resultante dos procedimentos da razão dialética vai além da imediatez da vida cotidiana, posto que **NÃO** visa:

- a) a processar os dados evidenciados no cotidiano da vida social dos sujeitos, tomando os fatos sociais como coisa, conformados na primeira regra do método.
- b) à captação da processualidade contraditória de seus objetos e a reconfiguração, em nível de pensamento, do seu movimento.
- c) à organização mediante conceitos.
- d) à compreensão da lógica de constituição dos processos sociais.
- e) à síntese mental dos esforços para a compreensão do real.